

Ag.icultura; Pequeno produtor; Capoeira; ama-  
zonias; Agriculture; Brushwood; Amazon.

# Embrapa

FL/98.00163

Enriquecimento da capoeira: ...  
1997 FL-1998.00163



CPAF-RR-3144-1

# Informa

Ano III - Nº 13

Centro de Pesquisa Agroflorestal de Roraima

novembro, 1997

## Enriquecimento da capoeira: alternativa para exploração da pequena propriedade na Amazônia.

Capoeira floresta secundária que se estabelece após o abandono da área cultivada pelos pequenos agricultores, permanece em pousio até que a regeneração da fertilidade do solo seja favorável para outra exploração temporária, quando então é reintegrada a novo ciclo de uso agrícola.

Informações sobre a área da floresta amazônica transformada em função da utilização da agricultura temporária, até 1996, atingiu 29,3% do total das atividades envolvidas no processo de transformação da paisagem natural da floresta.

Este cenário tem subsidiado uma ampla discussão sobre as formas de exploração do uso da terra que produzam efeitos contrários aos atualmente registrados na Amazônia, de modo que o alcance de níveis de sustentabilidade compatíveis com as peculiaridades da região sejam, de fato, alcançados.

Os estudos direcionados para esta possibilidade têm se baseado fundamentalmente no desenvolvimento de tecnologias alternativas para a agricultura migratória, praticada por pequenos agricultores, na incorporação de estratégias sintonizadas com políticas sócio-econômicas que proporcionem incentivos a essas tecnologias e na intensificação da capacidade das instituições envolvi-

das com esta questão, no sentido de promover essas alternativas.

O manejo da capoeira busca ou reduzir o período de pousio, que varia de 4 a 25 anos ou eliminar este período através da introdução no sistema de espécies capazes de produzir melhorias na fertilidade do solo e que são manejadas juntamente com as culturas. Nesta questão, para o entendimento da dinâmica do estabelecimento e desenvolvimento da vegetação de pousio, como incremento da fitomassa, quantidade da biomassa ciclada e acumulada no solo, taxa de decomposição da liteira, disponibilidade de nutrientes (P, K, Ca e Mg), pH, quantificação do carbono total do solo, quantificação da concentração de CO<sub>2</sub> e diversidade de espécies, estudos acerca destes fatores contribuirão para à estabilidade do sistema de produção, seja considerando o prolongamento do período de plantio ou redução do pousio através de manejo adequado do sistema e a utilização de florestas secundárias como fonte de matérias primas para uso múltiplo.

O enriquecimento da capoeira, com espécies arbóreas de rápido crescimento, principalmente leguminosas, pode acelerar a formação de condições adequadas para a produção agrícola semelhante àquela encontrada em capo-

**EXPEDIENTE:** EMBRAPA Informa; Embrapa Roraima - Chefe Geral: Daniel Gianluigi; CP&D: Wellington do Ó; CAT: Ramayana Menezes Braga; CAD: Maria Viana de Almeida; Edição: Lucilene Dantas de Matos; Produção: SIN - Setor de Informação e ADT - Área de Difusão e Transferência de Tecnologia. Eletrônica: Lucilene Dantas de Matos; Produção: SIN - Setor de Informação e ADT - Área de Difusão e Transferência de Tecnologia. Endereço: Rod. BR-174 - Km 08 - Distrito Industrial de Boa Vista - Roraima - Tel.: (095) 626.7125 - Fax: (095) 626.7104 - CEP. 69301-970 - Boa Vista - Roraima. Embrapa - Roraima. Tecnologia para o Desenvolvimento Sustentável

eira de 8 a 10 anos. Os atributos esperados dessas espécies incluem entre outros, alta capacidade de produção de biomassa. Outra característica destas espécies, é a capacidade de fixação de nitrogênio, atingindo 10 a 200 kg de N/ha/ano, rápido crescimento, resistência a podas, além de outras funções como produção de madeira, lenha, forragem, frutos e cerca viva, entre outras.

As espécies mais utilizadas com este propósito são *Acioa barberi*, *Calliandra calothyrsus*, *Erythrina berteroana*, *Erythrina poeppigiana*, *Samanea saman*, *Acacia angustissima*, *Acacia auriculiformis*, *Inga edulis*, *Clitoria racemosa*, *Acacia baileyana*, *Sesbania sesban*, *Gliricidia sepium*, *Leucaena leucocephala*. O tempo de pousio da capoeira, assim manejada, poderá ser de três a cinco anos.

Em suma o manejo da vegetação de pousio, sob este enfoque, deveria contribuir diretamente para a estabilidade ecológica e econômica no sistema de uso da terra do pequeno agricultor e, indiretamente para reduzir a pressão sobre a floresta primária pelas atividades agrícolas.

Com este propósito a Embrapa/RR, a partir de 1997, iniciou trabalhos com a comunidade indígena Wapixana, da região da Malacaxeta, município do Cantá/RR. A iniciativa fundamenta-se, através de um trabalho participativo com a população, no desenvolvimento de alternativas para o enriquecimento de áreas de capoeira, uma vez que a agricultura praticada para o sustento das famílias, tem aumentado a área de floresta secundária, já existente, e gerado preocupações sobre a preservação do ecossistema natural ali existente.

**Jane Maria Franco de Oliveira**  
Pesquisadora Embrapa Roraima